

A Ratoeira

Um rato olhando pelo buraco na parede vê o fazendeiro e a sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo em que tipo de comida poderia ter ali. Ficou aterrorizado quando descobriu que era uma ratoeira. Foi para o pátio da fazenda advertindo a todos.

“Tem uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa”.

A galinha, que estava cacarejando e ciscando, levantou a cabeça e disse: “Desculpe-me Sr. Rato, eu entendo que é um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda”.

O rato foi até o porco e disse a ele: “Tem uma ratoeira na casa, uma ratoeira”.

“Desculpe-me Sr. Rato, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser rezar. Fique tranqüilo que o Sr. Será lembrado nas minhas preces”.

O rato dirigiu-se então para a vaca. Ela lhe disse: “O que Sr. Rato? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!”.

Então o rato voltou para casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro.

Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira pegando sua vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pegado. No escuro, ela não viu que a ratoeira pegou a cauda de uma cobra venenosa. A cobra picou a mulher. O Fazendeiro a levou imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre.

Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja. O fazendeiro pegou seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal.

Como a doença da mulher continuava, os vizinhos, os amigos vieram visitá-la. Para alimentá-los o fazendeiro matou o porco. A mulher não melhorou e acabou morrendo.

Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca para alimentar todo aquele povo.

Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que;

“QUANDO HÁ UMA RATOeira NA CASA, TODA A FAZENDA CORRE PERIGO”.

Quem selecionou e enviou para um amigo, que me enviou foi a confreira: Cláudia Valente (Campinas).

Colaboração: (rbertsom@)

Campinas 08 / 12 / 2002